

do POE e as de manutenção e desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade do IPQ. Lançamento dos princípios do sistema de gestão do Ambiente e de Segurança.

Chefe de Divisão da Certificação de Empresas e de Laboratórios (1987 a 1990).

Director de Serviços de Certificação (1990 a 1994).

Director de Serviços da Acreditação (1994 a 2001)

De 1978 a 1986 — Direcção-Geral da Qualidade (que antecedeu o IPQ)

Deliberação (extracto) n.º 240/2008

No exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo Decreto-Lei n.º 147/2007 de 27 de Abril, que criou o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT) e pelos respectivos Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 545/2007, de 30 de Abril, o Conselho Directivo deliberou nomear Chefe do Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação, unidade orgânica de nível II, o licenciado Rui Manuel Granja Alves, que possui capacidades adequadas e experiência profissional no exercício de funções dirigentes, correspondendo ao perfil pretendido para o cargo, como decorre da síntese curricular anexa.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Novembro de 2007.

2 de Novembro de 2007. — O Presidente do Conselho Directivo, *António Crisóstomo Teixeira*.

Síntese curricular

1 — Dados pessoais

Nome: Rui Manuel Granja Alves

Data de Nascimento: 3 de Julho de 1967

Naturalidade: Abrantes (S. João)

2 — Habilitações literárias

Faculdade de Ciências da Universidade Clássica de Lisboa (1986 — 1993) — Licenciatura em Informática concluída com média de 13 (treze) valores

3 — Experiência profissional

- Sistemas Multiposto e Distribuídos, S. A., Lisboa (1992-1993) — Funções de Programador, no desenvolvimento da versão para ORACLE Versão 6.0.0.36 do módulo de Gestão de Correspondência do Escritório Electrónico “ELENIX”, em ambiente UNIX.

- CNIG — Centro Nacional de Informação Geográfica Lisboa (1993) — Estágio Profissionalizante, parte integrante da licenciatura em Informática e contou com a orientação do Prof. Eng.º João Cunha (Investigador Coordenador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil) docente da Faculdade de Ciências. O projecto foi avaliado e classificado com 16 (dezasseis) valores.

(1993-1994) — Projecto “EUROFlood — The Europe-wide project for flood hazard research and policy making”: envolveu funções de programação (em linguagem C), implementando o modelo hidrológico XSRAIN com a colaboração do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e o Centro Nacional de Informação Geográfica

Modelação de Fogos Florestais: envolveu funções de programação (em linguagem C), implementando o modelo de Rothermel, previsão do comportamento de fogos florestais, em conjunto com o Departamento de Engenharia Florestal do Instituto Superior de Agronomia e Centro Nacional de Informação Geográfica.

(1994-1996) — Projecto “FIRES”: Aproveitando o trabalho desenvolvido e as resultados obtidos com o projecto de Modelação de Fogos Florestais foi realizado o desenvolvimento de um protótipo de software destinado ao estudo do comportamento de fogos florestais tendo em vista obter ferramentas de previsão destes durante a sua ocorrência, permitindo o estabelecimento de um plano de ataque a qualquer ocorrência deste tipo em tempo real.

(1995-1996) — Projecto “EUROFlood II”: Na continuação do projecto EUROFlood envolveu funções de produção de um modelo de dados para armazenar os dados do CENSUS de 1991 para qualquer concelho do país.

- Instituto da Água — Lisboa (1993 — 1994) — Funções de Técnico Superior de 2ª Classe de Informática, desempenhando tarefas de análise e programação na implementação do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos, na Divisão de Recursos Superficiais.

- Instituto Português do Sangue — Lisboa — Funções de Técnico Superior de 2ª Classe de Informática, desempenhando as funções de responsável pela área de informática do Instituto.

- Direcção-Geral de Transportes Terrestres — Lisboa — Funções de Técnico Superior de 2ª classe de Informática, integrado na Direcção de Serviços de Informática (Divisão de Aplicações)

- LOGISTEL — Consultor informático para o desenvolvimento de sistemas de informação para a Capitania do Porto de Luanda (Angola). Formador no âmbito do sistema de informação desenvolvido (2 acções de formação).

- 2006 — Secretaria-Geral do Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações — Nomeado Director de Serviços de Organização e Informática, em regime de substituição.

- 2007 — Direcção-Geral de Transportes Terrestres e Fluviais — Chefe de Divisão de Aplicações na Direcção de Serviços de Informática.

Deliberação (extracto) n.º 241/2008

Extracto da deliberação do Conselho Directivo do IMTT, I. P. de 31.10.07

No exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo Decreto-Lei n.º 147/2007 de 27 de Abril, que criou o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I. P. (IMTT) e pelos respectivos Estatutos, aprovados pela Portaria n.º 545/2007, de 30 de Abril, o Conselho Directivo deliberou nomear director da Direcção de Serviços de Processamento e Atendimento, unidade orgânica de nível I, o licenciado Jorge Manuel Domingues Branco, que possui capacidades adequadas e experiência profissional no exercício de funções dirigentes, correspondendo ao perfil pretendido para o cargo, como decorre da síntese curricular anexa.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Novembro de 2007

2 de Novembro de 2007. — O Presidente do Conselho Directivo, *António Crisóstomo Teixeira*.

Síntese curricular

I — Dados pessoais

Nome: Jorge Manuel Domingues Branco

Nascimento: Lisboa, 9 de Junho de 1960

II — Habilitações literárias

Licenciatura em Engenharia Electrotécnica (ramo Telecomunicações e Electrónica), Instituto Superior Técnico, 1986.

Programa Avançado de Gestão para Executivos (PAGE), Universidade Católica Portuguesa, 1995

III — Experiência profissional

Ingressou no Instituto de Informática do Ministério das Finanças em 1988 como Técnico Superior de Informática, desempenhando as suas funções na Direcção de Serviços de Suportes Lógicos (DSSL) do Departamento de Produção desse Instituto.

No decurso destas suas funções, participou em diversos projectos na área de infra-estruturas, realizando diferentes estudos no âmbito de sistemas, bases de dados e comunicações.

Entre 1994 e 1999, esteve colocado na Direcção-Geral de Viação (DGV), nomeado em Comissão de Serviço como Chefe da Divisão de Gestão do Sistema Informático (DGS), da Direcção de Serviços de Informática, tendo a seu cargo a gestão da rede informática da DGV nas componentes da Infra-estrutura de comunicações, administração e exploração dos sistemas informáticos existentes e exploração de aplicações.

Neste período teve oportunidade de coordenar vários projectos, entre os quais se destacam a reestruturação do centro de informática da DGV, implementação da rede corporativa da Direcção-Geral em *Frame-Relay* e a instalação de redes locais em todas as Delegações de Viação.

Exerceu, desde Abril de 2001, as funções de Director de Serviços de Informática (DSI) da Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGTTF), após ter exercido, entre Maio de 1999 e Março de 2001, as funções de Chefe da Divisão de Infra-estruturas da mesma Direcção de Serviços.

No exercício destas suas competências, coordenou a DSI, garantindo a disponibilidade dos meios informáticos da Direcção-Geral, tendo colaborado na definição das linhas de evolução da Informática da DGTT e assegurado a participação da DSI nos grandes projectos em desenvolvimento na Direcção-Geral, de que se podem destacar, nomeadamente, a Renovação da Rede e Parque Informático da DGTTF, a Instalação do novo Centro de Informática, o Registo Nacional de Transportador (RNT), o novo Sistema de Informação de Gestão de Processos de Contra-Ordenações (SISCO), o Sistema Português do Tacógrafo Digital (SPTD) e a implementação dos Serviços Online da Iniciativa do SIMPLEX (SOIS).